

As contribuições dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Estácio de Sá em atividades de promoção à saúde no Programa Saúde na Escola (PSE), no município de Campos dos Goytacazes/RJ

Thayrine carvalho santos^{1*}; Renata marcelino gonçalves, Viviam Lombardi ferreira²
¹Universidade Estácio de Sá

**thayrinesantos5@gmail.com*

O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007, surgiu como uma política intersetorial da Saúde e Educação. A união dessas políticas, visa a promoção da saúde e educação de forma integral, voltadas às crianças, jovens e adultos da educação pública brasileira. Com a adesão dos municípios ao Programa, cada escola instruída terá uma equipe de saúde da atenção básica de referência para realizar essas ações em conjunto. O PSE se dá com a junção dessas equipes de saúde básica com as equipes de educação, no planejamento, e avaliação das condições de saúde dos educandos. O presente estudo se fundamenta num projeto de extensão na disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, desenvolvido a partir de uma parceria entre os acadêmicos do 7º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA), com o Programa Saúde na Escola do município de Campos dos Goytacazes, no ano de 2019. O principal objetivo, é integrar a faculdade e a comunidade de maneira pragmática, orientar práticas socioambientais e de saúde, visando uma melhor qualidade de vida por meio de ações de promoção e prevenção da saúde. Foram desenvolvidas ações de promoção e prevenção à saúde de crianças de creches-escola do município de Campos dos Goytacazes, alinhados com as perspectivas e em parceria com o Programa Saúde na Escola, sendo estas ações: Teatro infantil de promoção à saúde; Capacitação dos professores das creches-escola; Noções de primeiros socorros no ambiente escolar; Prevenção do estresse e cólicas dos bebês das creches-escola e Avaliação das cadernetas de vacinação dos alunos. Evidenciou-se que foi de grande valia para o PSE e a comunidade, a inserção dos acadêmicos de Enfermagem, em atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças, visto que a criatividade, o dinamismo e ludicidade dos acadêmicos atingiu com facilidade o público infantil e os profissionais das creches-escola que também receberam capacitação quanto ao cuidado e assistência à saúde da criança no âmbito escolar. Conclui-se que a prática, oportuniza os acadêmicos, a partir do conhecimento teórico, a pensarem em propostas lúdicas para informar e orientar as crianças e olhar seu espaço como lugar que deve ser cuidado e a importância do autocuidado. A discussão dos casos clínicos foi de extrema relevância para o aprendizado dos acadêmicos, tendo em vista a iniciativa e criatividade, bem como a primazia das necessidades humanas básicas na qual procura mostrar a Enfermagem como ciência aplicada, transitando da fase empírica para a fase científica, sistematizando seus conhecimentos.

Palavras-chave: Enfermagem escolar, Educação em saúde, Saúde escolar.

Instituição de fomento: UNESA.